

JF 8.2.3.42

CURADOR quer liga contra pornografia.
05 ago. 1981.

Folha de S. Paulo, São Paulo,

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE030574

Curador quer liga contra pornografia

Folha de Paulo 5-8-81

CAMPINAS (Sucursal) — A criação de uma entidade destinada a “defender a moral da família, através de posicionamentos contra a onda de pornografia”, sob a denominação de “Liga de Defesa da Família”, vem sendo sugerida pelo curador de menores de Campinas, Hermano Roberto Santamaria, em cartas enviadas a entidades, clubes de serviços e sindicatos locais.

O curador Santamaria é o mesmo que há cerca de um mês conseguiu que fosse instaurado um inquérito policial contra o grupo Havai — proprietário do Cine Carlos Gomes — para apurar responsabilidades pela exibição do filme “Orgia das Libertinas”, que ele julgou excessivamente pornográfico.

E foi há exatamente um mês que ele começou a distribuir as cópias de sua carta, propondo a criação de uma entidade civil, “para policiar melhor a venda de publicações e a apresentação de espetáculos pornográficos”. Com o triunfo obtido contra o Cine Carlos Gomes — o filme “Orgia das Libertinas” foi retirado de cartaz, após duas semanas de exibição — Hermano Santamaria, que faz questão de ressaltar que age como um cidadão comum, animou-se.

Conforme sua carta, o que o leva a propor a criação de entidade, cuja sigla ele próprio sugere (Lidefa), é o fato de estar “alarmado com o índice de menores que cometem infrações como homicídio,

furto e latrocínio, para cujo problema não bastam as entidades já existentes, responsáveis pela orientação e reencaminhamento desses menores.”

Mas até agora as respostas não foram suficientes para encorajá-lo a levar para um plano mais concreto sua intenção. O próprio Santamaria confessa estar decepcionado, pois, de mais de cem cartas que enviou, apenas oito entidades responderam. Todas elas favoráveis à instalação da “Lidefa”. Entre elas estão o Sindicato dos Motoristas de Campinas, setores da Igreja Católica e Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (Adesg).

Santamaria tem uma explicação para a pouca receptividade de sua proposta: “E que estávamos no mês de julho — período de férias. É provável que a maioria dos presidentes das entidades que receberam as cópias de minhas cartas estivessem no gozo das férias.”

Alguns setores da cidade acusaram Santamaria de estar propondo a criação de uma entidade com as mesmas características da TFP (Tradição, Família e Propriedade). Sentado em sua ampla mesa, na sala da Segunda Curadoria Geral do Palácio da Justiça, Santamaria esboça um largo sorriso e refuta: “A TFP está ligada à Igreja; a entidade que eu proponho criar é inteiramente civil, com estatutos próprios e com finalidades específicas.”